



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE  
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe – 10.05.2019

**Correio Urbano**

# Editorial

## Alimentos devem ser vendidos com higiene

Com a modernização social e tecnológica, além do advento de produtos industrializados e transgênicos, as grandes empresas de comércio e mercados ganharam espaço e a preferência de uma ampla camada dos consumidores. Mesmo assim, as feiras livres perduram por milênios e não têm previsão de acabar, até porque foi a partir de muitas delas que surgiram, ao seu redor, cidades, comércios e as primeiras relações interpessoais relacionadas à negociação. Mas o funcionamento fora dos padrões sanitários da grande maioria das feiras tem sido alvo constante de órgãos fiscalizadores.

Os Ministérios Públicos em Sergipe acompanham há anos os problemas de adequação das feiras livres e mercados públicos da capital sergipana. Desde março deste ano, a venda de carnes, laticínios, crustáceos e vísceras sem refrigeração nas 32 feiras e mercados públicos está proibida e fiscalizada pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual. As medidas necessárias para a fiscalização foram acordadas em várias reuniões.

Depois de tantas recomendações, a Prefeitura de Aracaju realizará, pela primeira vez, a licitação das feiras livres. O edital, lançado ontem (9), prevê a realização do certame em cinco lotes – em cada um estão inseridas cinco feiras. Com a licitação, as empresas vencedoras não só responderão pela organização das feiras, como também pela adequação do comércio de carnes, laticínios e crustáceos dentro dos padrões sanitários. Isso garante saúde aos consumidores.